

TÍTULO
O núcleo espírita, finalidade, mediunidade: Elementos para reflexão
SUBTÍTULO
Terapia Fluídica: Construindo um Caminho Possível

Autor:

Hélio Abreu Filho (escritor espírita, advogado, administrador, sanitarista e Mestre em Administração Pública)

Colaboradores:

Noemy Nunes (policia federal aposentada) e Florindo Cristóvão Martins Colombo (militar aposentado)

Novembro/2023

*“Pensamentos viram ações.
Ações viram hábitos.
Hábitos viram o caráter.
E o caráter vira o seu destino.”¹
[grifei]*

Sumário

Objeto do Estudo e Metodologia

1. Introdução
2. Fundamentação Teórica
3. Resultado da Pesquisa: *Terapia Fluídica – Quem são os assistidos?*
4. Satisfação dos assistidos para com a Terapia Fluídica
5. Terapia Fluídica é um caminho possível para contribuir com a reforma íntima?
 - 5.1. Conceitos: Terapia Fluídica, Reforma Íntima, Ideais Educacionais
 - 5.2. Estudo de Casos (Percepções de Mediunidade)
 - 5.3. Terapia Fluídica e Reforma Íntima no cenário dos núcleos espíritas
 - 5.4. Fotografia Kirlian no cenário dos núcleos espíritas
6. Conclusão

OBJETO DE PESQUISA E METODOLOGIA

Inicialmente quero destacar que Allan Kardec (1804-1869) foi um dos primeiros pesquisadores a propor uma investigação científica dos fenômenos mediúnicos, no que utilizou de método próprio, enfocando estudos do processo de investigação, elaboração de teorias, ferramentas de interpretação, entre outros.

¹ James C. Hunter. O monge e o executivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Há um consenso no movimento espírita de que a intenção de Kardec era a de propagar o conhecimento e fazê-lo acessível ao maior número de pessoas, para que cada um julgasse por si e tomasse suas decisões com consciência livre. E este será também o nosso interesse.

Contudo, foi necessário que Kardec viesse a construir um método científico, o qual, uma vez empregado, fornecesse o mecanismo de segurança adequado, para certificar a veracidade da informação colhida em suas investigações.

Assim, neste estudo, deixamos claro o método (como será feito) utilizado; e o estabelecimento do que se quer responder à **questão-objeto** (definição clara do problema), quais sejam:

(a) Qual a finalidade da casa espírita e como ocorre o intercâmbio com a espiritualidade no âmbito dos assistidos?²; e,

(b) A Terapia Fluídica é um caminho possível para contribuir com a reforma íntima?

Justo por isso constituímos uma diversificada base empírica, a qual nos permitisse construir progressivo *conhecimento explicativo* para fenômenos psíquicos e mediúnicos, que impregnam as pessoas assistidas pelo **Grupo Irmã X (GIX)³** do *Núcleo Espírita Irmã X*, oportunizando clarear ou preencher lacunas filosófico-científico-doutrinárias do que ocorrer no atendimento.

Com este pensar, entendemos possível preanunciar ideias e conclusões sustentadas em base concreta e racional - “algo ‘observável’ a partir do qual se poderá produzir a inferência teórica”.⁴

Para este mister, selecionaremos e utilizaremos nossa percepção sobre os elementos doutrinários e científicos, os quais pretendemos clarear suficientemente na fundamentação teórica.

Por evidente, o conteúdo teórico-científico absorvido exigiu grande esforço porquanto a atuação da Terapia Fluídica não guarda relação com *modelos mentais* disponíveis no cotidiano, havendo necessidade de preparo

² **Nota:** Infere-se deste tema que o intercâmbio com a espiritualidade é uma finalidade da casa espírita. Então decidimos referenciar neste texto como o nosso grupo entende, aprecia, conecta-se e intercambia com os assistidos [médiuns] e com a Coordenação Espiritual do Núcleo – Irmão Pedro, Maria de Nazaré/Hospital Espiritual, Irmão Hélio, Irmã Lis e Irmã Geni.

³ Grupo Irmã X (GIX): Sigla adotada para não identificação do grupo, o que nos pareceu medida aconselhável.

⁴ VOLPATO, Gilson. Bases Teóricas para Redação Científica: ...por que seu artigo foi negado? p. 20. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007. 125 p. ISBN 978-85-98605-15-9.

para enxergar as conexões entre terapias espirituais, reforma íntima, grupo de estudos, modelo pedagógico.

Percebe-se dos apontamentos, de vários autores, que o movimento espírita ainda se encontra muito preso ao arcabouço de pensamento (modelo mental) criado por **Kardec** no final do século XIX.

Então, como podemos atualizar nossa forma de pensar, enxergar e praticar o atendimento psicoespiritual no mundo em que vivemos, com base em novos arcabouços, em linha com o que a ciência (no sentido lato) do século XXI e as atuais orientações espirituais por intermédio, por exemplo, de **Joanna de Ângelis**?

Atualizar os referenciais, alinhando ciência e transcendência para obtenção de um *novo modelo mental*, que propiciem ao homem um salto qualitativo em seu *plano de vida*, com base no pensamento sistêmico alardeado no século XXI, levou este estudo a identificar no diagrama de enlace causal⁵, o instrumento adequado para concatenar pressupostos estruturais do *modelo mental* e pedagógico ascendente.

Foram extraídos do referencial teórico todos os pressupostos que possuem afinidade com novas orientações e perspectivas de gestão para os núcleos espíritas e para a prática do atendimento espiritual e/ou assistencial/educacional propugnada para o século XXI⁶.

O conjunto de elementos e seus inter-relacionamentos de influências existentes, que impregnam o diagrama de laço causal, será suficientemente explicativo em figura apresentada mais adiante.

A escolha das questões relacionadas às terapias espirituais e reforma íntima, decorreram também da percepção inicial de que estes elementos (fatores) sobredeterminantes contêm, entre si, inter-relações com os demais, o

⁵ BASTOS, Alexandre Antunes Parreiras. A dinâmica de sistemas e a compreensão de estruturas de negócios. FEA/USP. São Paulo, 2003. Originalmente apresentado como dissertação de mestrado na FEA/USP, São Paulo, 2003

ANDRADE, Aurélio L. Aprendizagem e desenvolvimento organizacional: uma experiência com o modelo da quinta disciplina. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

KASPER, Humberto. O processo de pensamento sistêmico: um estudo das principais abordagens a partir de um quadro de referência proposto. Porto Alegre, 2000. Originalmente apresentado como dissertação na UFRG. Porto Alegre, 2000.

⁶ UNESCO/1999 – Educação: um tesouro a descobrir. Vide: (1) ESTUDO APROFUNDADO DA DOUTRINA ESPÍRITA. Visualizado em 20.10.2023. Endereço web: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2013/04/EADE-5-CIENCIA-E-FILOSOFIA-ESPIRITAS.pdf>; (2) O Relatório Delors – Os Quatro Pilares da Educação. Visualizado em 20.10.2023. Endereço web: <http://www.mundoespirita.com.br/?materia=o-relatorio-delors-os-quatro-pilares-da-educacao>

que poderá permitir um produto final que obtenha um melhor entendimento para o diagrama de laço causal.

1. Introdução

É preciso orientar e fomentar espíritas iniciantes no estudo e no trabalho de pesquisa espírita, visando oferecer um qualificado apoio e orientação a pessoas, grupos e núcleos espíritas, os quais desejam ultrapassar o ‘universo’ conhecido e desvelado.

É este o manifesto da **União das Sociedades Espíritas de São Paulo**, sob o título **Ciência e Pesquisa Espírita**, assinado por Alexandre Fontes da Fonseca (diretor) e vários ilustrados colaboradores.

Sustentado por este pensar, despertou-nos o interesse em realizar pesquisa sobre a mediunidade dos assistidos que frequentam nossos trabalhos de fluidoterapia e passe, uma vez que mediante simples “escuta e observação” se percebe, em nosso **GIX**⁷, a existência de latente mediunidade junto aos assistidos.

Decorreu daí o nosso interesse em criar alguns instrumentos e buscar uma metodologia para reconhecer e mensurar esta mediunidade que se apresenta, na mais das vezes, observa-se, embrionária.

Os dados coletados e as informações obtidas pelo **GIX/Núcleo Espírita Irmã X**⁸ (no período de fevereiro a outubro de 2023) foram extraídas de anamnese/cadastro e formulários-consulta preenchidos voluntariamente pelos assistidos.

Os textos bibliográficos referenciados foram obtidos por meio de conteúdos específicos, como os retirados d'O Evangelho Segundo o Espiritismo (Máximas: “Conhecereis a Verdade e a Verdade vos Libertará”; “Sede Perfeitos”); Radiestesia (utilização do pêndulo] e o Passe⁹, bem como, com base em conteúdos e documentos utilizados em anamnese psíquica e espiritual, fundados nas Obras Básicas e em alguns elementos disponíveis pela Psicanálise Clínica. Complementaram estas informações o que se pode extrair

⁷ Grupo Irmã X (GIX): Sigla adotada para não identificação do grupo, o que nos pareceu medida aconselhável.

⁸ Núcleo Espírita Irmã X: A identificação do local em que foi realizada a pesquisa não nos pareceu aconselhável.

⁹ [1] O Livro dos Médiuns; [2] O Evangelho Segundo o Espiritismo; [3] O Passe Espírita. Visualizado em data de 06.10.2023. Endereço web: <https://feal.com.br/o-passe-espirita/>

das ações de Fluidoterapia (passes) e das fotos Kirlian, obtidas voluntariamente no transcurso dos atendimentos.

As informações resultantes a partir da interpretação dos dados são instigantes como o leitor poderá observar, além de levar a crer na necessidade de adoção de renovadas metodologias na recepção e orientação dos assistidos nos **núcleos espíritas** – para este estudo compreendidos como *centros de instrução e educação moral* -, até porque, expressa a doutrina dos espíritos:

“A educação é a grande meta do Espiritismo. “Bom é corrigir; melhor, porém, é educar.”¹⁰

“Educa e transformarás a irracionalidade em inteligência, a inteligência em humanidade e a humanidade em angelitude.”¹¹

“A ligação da doutrina espírita com a educação moral é mais do que estreita, é interativa, motivo pelo qual o Espiritismo é doutrina de educação do espírito.”¹²

“Há um elemento que não se ponderou bastante, e que sem o qual a ciência econômica não passa de teoria: A Educação. Não a Educação intelectual, mas a moral, e nem ainda a educação moral pelos livros, mas a que consiste na arte de formar os caracteres, aquela que cria hábitos, porque Educação é conjunto de hábitos adquiridos”.¹³

A partir do conjunto de dados e informações o leitor perceberá ser possível compreender que os *centros de instrução e educação espírita* não só podem, mas devem empregar nas preleções, não apenas os princípios doutrinários, mas também premissas pedagógicas e metodológicas, além de providenciar a adequação das atividades administrativas e gerenciais.

E pelo fato do estudo e pesquisa terem sido inspirados e desenrolados sob os auspícios do atendimento na TERAPIA FLUÍDICA, o **GIX** considerou pertinente e fundante obter algumas respostas para uma **segunda questão-objeto**, visando perceber a existência de elementos e conexões que pudessem sugerir algum avanço metodológico ao movimento espírita, na direção da reforma íntima.

2. Fundamentação Teórica

¹⁰ Demétrio Nunes Ribeiro (Espírito) – In: Pérolas do Além. Emmanuel.

¹¹ In: Livro Fonte Viva. Emmanuel.

¹² . In: Kardec, o educador da humanidade. Marcus De Mario. [Visualizado em data de 28.10.23. Endereço web: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/educacao/349-kardec-o-educador-da-humanidade>].

¹³ In: O Livro dos Espíritos. Questão 917. Lei do Trabalho.

A reflexão feita pelo **GIX**, quanto à importância que possa representar a **Terapia Fluídica**, na correlação com as situações biopsicoespirituais apresentadas pelos assistidos, nos direcionou a esta pesquisa doutrinária e empírica.

Pensamos (fevereiro/2023) que um adequado *sistema de coleta de informações* sobre os beneficiários/assistidos, certamente impactaria nas especificidades do atendimento, oportunizando a criação de projetos edificantes e o aprimoramento dos serviços de atendimento. Ou seja, acreditamos, naquele momento, que haveria efeitos positivos neste agir, e que os instrumentos de coleta que constituiríamos poderiam ser acompanhados, bem como mensurados os impactos na qualidade de vida dos assistidos.

Então por que não, pensamos.

O professor **Alkindar de Oliveira**¹⁴ expôs de forma suficiente as qualidades de um espírita para com sua missão. E antecipa qual o desafio a ser realizado fora das quatro paredes da casa espírita com o “Ide e Pregai”.

O posicionamento missionário do ‘Ide’ (verbo ‘ir’), diz o professor, exigirá do instrutor:

- (a) o conhecimento e a prática de princípios doutrinários;
- (b) o respeito e valorização de ‘todas’ as instituições religiosas, evitando polêmicas inúteis; e
- (c) o agir com brandura e bom senso.

Instrutores interessados neste agir, contando com equipamentos, instrumentos e colaboradores conscienciosos, podem instituir cursos internos para qualificação do *plano de vida* dos assistidos [*reforma íntima*], tendendo a valorização das atitudes virtuosas a despeito da relevância que as palavras emitidas no púlpito possam provocar em nossos sentidos.

Será que ‘nos’ (núcleos espíritas) falta audácia?

Ora, se **Erasto** [E.S.E.] assim expressou: "*é preciso que regueis com os vossos suores o terreno onde tendes de semear, porquanto ele não frutificará e não produzirá senão sob os reiterados golpes da enxada e da charrua evangélicas. Ide e pregai!*", e se reforça **Joanna de Ângelis** - no sentido de que aos missionários do ‘Ide e Pregai’ - "cabem neste momento graves compromissos

¹⁴ Alkindar de Oliveira. ‘Nova (?) Missão dos Espíritas’. Visualizado em data de 23.02.2023. Endereço web: <http://www.caminhosluz.com.br/detalhe.asp?txt=965>

que não podem e nem devem ser postergados", é nosso dever ocuparmo-nos, enquanto instrutores de, ao menos, quatro procedimentos básicos:

1 – Proclamar a Era Nova;

3 - Demonstrar a existência do mundo causal (causa e efeito);

3 – Demonstrar a anterioridade do espírito ao corpo;

4 – Demonstrar os incomparáveis recursos saudáveis defluentes da conduta correta, dos pensamentos edificantes, da ação do bem ininterrupto.

Joanna de Ângelis também esclarece que estes procedimentos devem ser demonstrados "*pela lógica e pelo bom senso, assim como através da mediunidade dignificada*".

Infere-se do exposto e o do que mais expressa **Nelson Morais**¹⁵, ser dever do *núcleo espírita*, por seus instrutores:

- (a) ir mais além do estudo de ensinamentos básicos da doutrina;
- (b) transformar suas atividades em oficinas redentoras da alma;
- (c) auxiliar o próximo a se libertar dos espíritos desencarnados;
- (d) orientar e desenvolver os recursos psíquicos e espirituais para socorrer, curar, esclarecer e libertar as consciências do jugo da 'ignorância';
- (e) exemplificar o que se pode alcançar para si e para o mundo com o conhecimento espírita, especialmente a mediunidade; e,
- (f) fornecer farto material para a ciência acadêmica estudar.

É nosso entendimento que ao vivenciar estes indicativos, o *núcleo espírita* sairá da condição de templo de crenças e assumirá a **ficção de escola capacitadora de virtudes e formadora do homem de bem**, independentemente de fazer ou não com que seus transeuntes se tornem espíritas, conforme expresso no livro ATITUDES DE AMOR.

Superar o velho discurso sem prática, implica a adoção da pedagogia direcionada à educação moral (***pedagogia da presença*** ou ***pedagogia do exemplo***)¹⁶.

¹⁵ [5] Nelson Morais. 1940. Terceiro Milênio. São Paulo. SpeedArt. Editora. 1999

¹⁶ A Pedagogia da Presença será aqui entendida como a qualidade da relação estabelecida entre instrutor e assistido, tendo como base a influência construtiva, criativa e solidária favorável ao esclarecimento atual de sua condição biopsicoespiritual. Esta pedagogia diz respeito a um relacionamento que se revela uns para com outros, percebendo-se mutuamente, o que requer um conteúdo básico filosófico espiritual (por exemplo 'O Evangelho Segundo o Espiritismo', permitindo atitude de abertura, troca, respeito mútuo, reciprocidade. [Vide o contexto em que foi criada a 'pedagogia da presença' nos artigos do professor Antônio Carlos Gomes da Costa, pedagogo, direcionados especialmente aos adolescentes, dentre eles, em específico, o adolescente infrator.].

E esta pedagogia se inicia sob a inspiração da fraternidade, “*na qual a ética do amor será eleita como meta essencial, e a educação como o passo seguro na direção de nossas finalidades*”.¹⁷

Certamente com tais encaminhamentos, o *núcleo espírita*:

- (a) favorecerá os trabalhadores e lideranças com melhores noções sobre “As Leis Morais”, contidas na terceira parte de “O Livro dos Espíritos”,
- (b) aprofundará o entendimento sobre o *Sermão do Monte*, de Jesus, assim como o fez Allan Kardec em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”,
- (c) construirá um programa de renovação moral eficiente, baseado na sábia filosofia de Jesus, porquanto o conhecimento das verdades espíritas, por si, levará a velhas mazelas do saber se não for acompanhado pela vivência.¹⁸

3. Resultado da Pesquisa: Terapia Fluídica - Quem são os Assistidos?

É importante anotar que o trabalho de Terapia Fluídica, realizado em 2023, no período de fevereiro a outubro, procedeu 2.249 (dois mil e duzentos e quarenta e nove) atendimentos, os quais foram realizados junto a 101 (cento e um) assistidos.

A Pedagogia do Exemplo será aqui entendida como um princípio que está presente em todas as ações participativas e afirmativas, em todo o cotidiano dos grupos espíritas. A materialização desse princípio se dá por meio do estabelecimento de vínculos de consideração, afeto, respeito e reciprocidade entre os assistidos e os instrutores espíritas. Preferimos defini-la, para nosso estudo, como sendo uma Terapia do Evangelho [TE], com reconhecida aplicação na Sociedade Espírita Recuperação Trabalho e Educação [SERTE], período 2000 a 2008. Esta terapia (TE) se traduz num momento de apreciação do evangelho, no qual se permite a inclusão de experiências pessoais, que serão abordadas em debate com os participantes, de acordo com a ótica da doutrina espírita. Além do apoio no plano emocional, ocorre paralelamente o tratamento espiritual, bem como, dos espíritos com quem o assistido se relaciona, consciente ou inconscientemente. Reforça esta proposta as palavras de Kardec em ‘Milagres do Espiritismo: Pregai por Exemplos, Bordéus, 1862: “Espíritas, sois os pioneiros dessa grande obra. Tornai-vos dignos da gloriosa missão, cujos primeiros frutos já recolheis. Pregai por palavras, mas, sobretudo, pregai por exemplos. Comportai-vos de modo a que, em vos vendo, não possam dizer que as máximas que ensinais são palavras vãs em vossos lábios. A exemplo dos apóstolos, fazei milagres, pois, para isso, Deus concedeu-vos o dom! Não milagres que chocam os sentidos, porém milagres de caridade e de amor.

¹⁷ Atitude de Amor/pelos espíritos Ermance de La Jonchére Dufaux e Cícero dos Santos Pereira: [psicografia de] Wanderley Soares de Oliveira - Belo Horizonte: Editora Dufaux 2005 - 92 p.

¹⁸ Idem [4].

A idade média dos assistidos situa-se em 51 (cinquenta e um) anos, compreendendo 7 (sete) crianças, 2 (dois) jovens, 59 (cinquenta e nove) adultos e 32 (trinta e dois) idosos¹⁹.

A quase totalidade dos assistidos é autônoma/profissional liberal (vendedor, engenheiro, fisioterapeuta, massoterapeuta, costureira, empreendedor, eletricitista, garçom, representante comercial, advogado, contador, motorista, designer...), e outros se fizeram constar como aposentados ou empregados (militar, gerente, auxiliar administrativo, administrador, técnico em enfermagem, engenheiro, comissária de bordo...). No exercício destas profissões, mais de 70 % (setenta por cento) mantêm relacionamento diário e direto com pessoas.

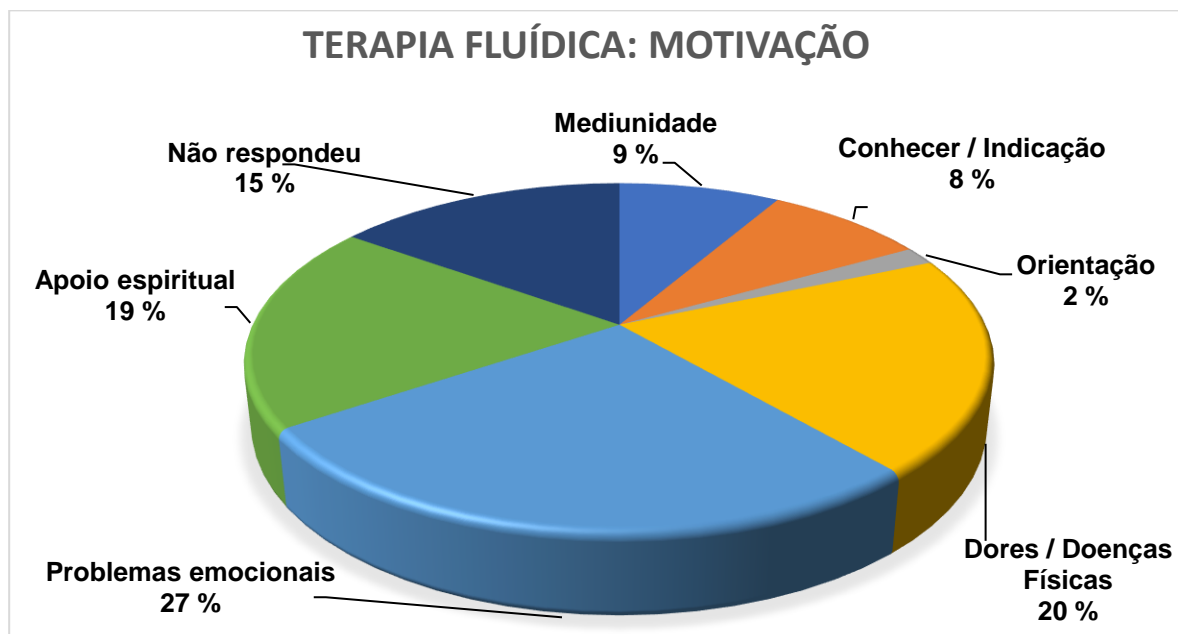
Quanto à condição de religiosidade, 31% (trinta e um por cento) declinaram sua condição de católicos; 28% (vinte e oito por cento) espíritas; 14% (evangélicos, judeus, cristãos); 3% (três por cento) agnósticos; 24% (vinte e quatro por cento) não declinaram. E deste total, 30% informam ter ‘apreciado’ alguma das Obras Básicas, de KARDEC, e 20% já leram romances espíritas.

A motivação que levou os assistidos (respondentes) à Terapia Fluídica no *Núcleo Espírita Irmã X*, consoante aqueles dados que se pode agrupar e quantificar, dizem respeito: (a) à busca de orientação [2]; (b) indicação de conhecidos ou a conhecer os trabalhos [10]; (c) ao comprometimento físico [24] e/ou psíquico [32] e/ou espiritual [23]; e, (d) mediunidade [10].

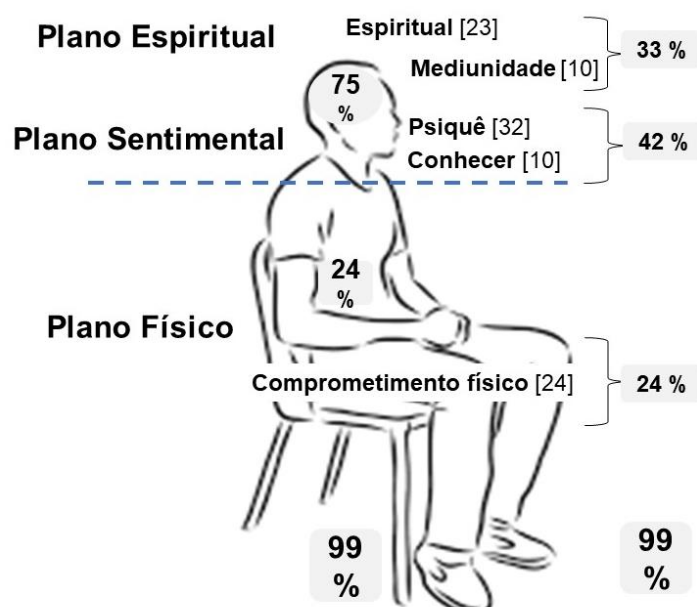
Estes dados foram agrupados em determinados eixos, atendendo o interesse da pesquisa, e geraram as informações inscritas na figura a seguir.

¹⁹ IBGE - Definições para Crianças – do nascimento aos 13 anos; Jovens – de 14 anos até os 19 anos de idade; Adultos – entre 20 e 59 anos de idade; Idosos – idade de 60 anos e mais.

TERAPIA FLUÍDICA: MOTIVAÇÃO



As informações espelham as preocupações que levaram os assistidos respondentes à busca da terapia, as quais dizem respeito, em sua maioria, a demandas de ordem espiritual e mental, e muito pouco relativas às demandas de ordem material (dores e doenças), conforme se enumera a seguir.



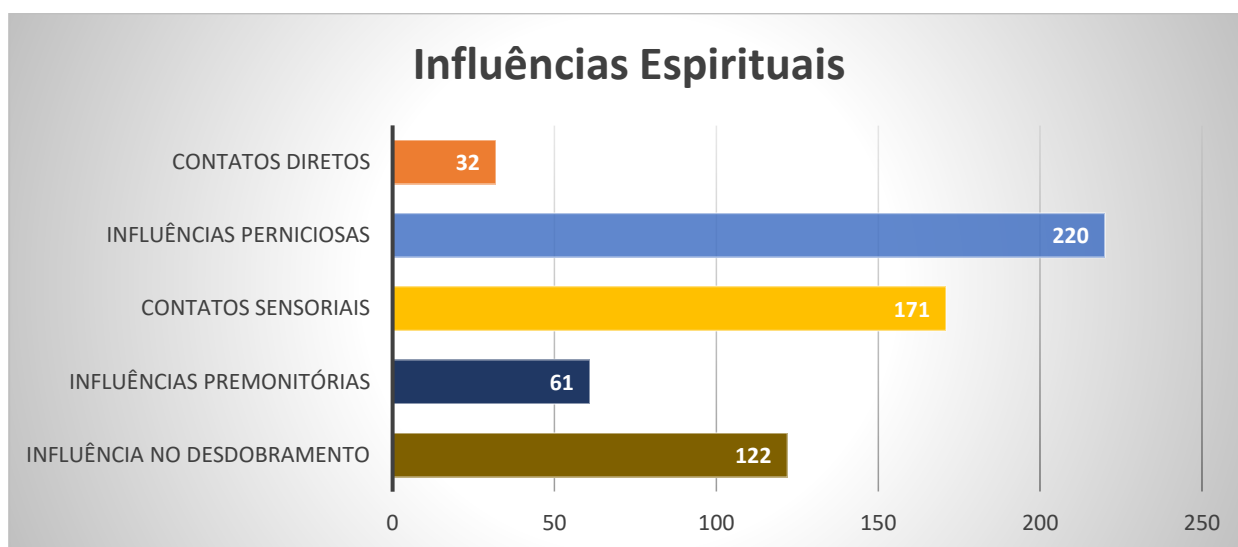
No quadro demonstrativo adiante [Tipos de Percepções Mediúnicas], que permitiu o registro de mais de uma resposta em razão da pluralidade dos tipos de mediunidade, constam as percepções - todas extraídas de bibliografia espírita e do ramo científico da Psicologia e Psicanálise -, reconhecidas como situações cotidianas enfrentadas presentemente pelos assistidos. Vejamos a gradação destas situações/tipo, cujo universo totaliza 606 situações (dados os

múltiplos apontamentos), em uma abordagem que responde ao interesse deste estudo.

<p><i>I – Influência espiritual no desdobramento</i> (9) Transtornos do sono, como pesadelos: 29 (12) Sono pesado: 17 (13) Sono intercorrente (acorda muito): 40 (14) Toma remédios para dormir: 11 (15) Ao acordar sente paralisia do corpo: 04 (17) Sonhos lúcidos: 20 [recente indicativo: sensação de ser arrancada do corpo]</p>	<p><i>IV – Influências Perniciosas</i> (5) Mal-estar ambiente lotado: 38 (6) Inquietação, agitação, hiperatividade sem motivo aparente: 36 (7) Mudanças de humor (personalidade) sem causa aparente: 35 (10) Baixa autoestima, pensamentos negativos, autodestrutivos: 28 (11) Sensação de ser esponja emocional: 39 (16) Sentir a energia de pessoas e ambientes: 44</p>
<p><i>II – Premonições</i> (18) Sonhos premonitórios: 14 (19) Intuições e premonições: 33 (23) Premonição de alguém está doente: 14</p>	<p><i>V – Contato Direto</i> (20) Ver vultos e espíritos: 15 (22) Sensação de toque gélido / corpo: 06 (24) Percebe movimentação espiritual no quarto, ao acordar: 11</p>
<p><i>III – Percepções Sensoriais</i> (1) Leve atrito no corpo: 18 assistidos (2) Arrepios/calafrios: 38 (3) Sensação de alguém olhando: 37 (4) Suor frio: 17 (8) Sensação de vazio: 38 (21) Sentir cheiros que ninguém sente: 23</p>	<p><u>Recente Indicativo:</u> (25) sensação de ser arrancada do corpo [acreditamos, s.m.j., tratar-se da extração de fluídos do Chakra Sexual.</p>

Tais informações, aglutinadas por afinidade em cinco (5) eixos, oportunizaram destaque às *influências espirituais perniciosas* (36%). Contudo, destaca-se também no quadro, uma acentuada *vidência* junto a 5,3% (*Contatos Diretos*).

TIPOS DE PERCEPÇÕES MEDIÚNICAS 101 ASSISTIDOS PERÍODO FEVEREIRO A OUTUBRO 2023	Quantidade Atendimentos	%
Influência no 'desdobramento'	122	20.0
Influências de caráter premonitório	61	10.0
Contatos Sensoriais	171	28.2
Influências perniciosas	220	36.3
Contatos diretos (especialmente vidência)	32	5.3
TOTAL	606	99.8



Foram disponibilizados aos assistidos, no transcurso da Terapia Fluídica, alguns conteúdos doutrinários, com objetivo de informá-los e posicioná-los quanto a atitudes que pudessem vir a contribuir positivamente na sua conduta moral.

Restou claro neste estudo, e cremos que também aos respondentes, ser necessário avaliarmos as nossas atitudes no que diga respeito a vícios e virtudes.

Antes, porém, deixemos claro que a *'pedagogia da presença'* nos leva a assumir as responsabilidades para conosco, tais como práticas relativas ao 'aprender a conhecer', o 'aprender a fazer' [*Faze isto e Viverás*], o 'aprender a viver juntos' e o 'aprender a ser' [*Sede Perfeitos*], pilares universalmente reconhecidos na Educação [UNESCO], que também foram enunciados por **Jesus** tem mais de 2000 anos.

E a ciência, com a valorosa contribuição da Psicologia e da Psicanálise, muito contribui para obtenção e/ou deflagração da redenção humana, ou seja, o *'nosso novo momento'*, o que pode ser por nós formatado mediante uma proposta de **reforma íntima**.

As doenças psicossomáticas decorrem das emoções do indivíduo, provocadas pelas ações viciosas. Mas, a influenciar as emoções humanas temos também a ação dos espíritos infelizes - os zombeteiros, os sugadores²⁰, (...). Acrescente-se ainda os espíritos familiares – a maioria dos quais, está

²⁰ Trata-se do interesse demonstrado pelos espíritos inferiores na obtenção das energias fluídico-orgânicas produzidas em excesso pelos médiuns, e que podem ser estimuladas e ampliadas pelos pensamentos sugestivos de espíritos sugadores.

presente no cotidiano dos humanos por amor, saudade -, e embora imbuídos de bons sentimentos, por vezes, mais atrapalham do que ajudam.

Estas doenças representam, evidentemente, uma ligação direta entre a saúde emocional e a física, pois o sofrimento psicológico, de alguma forma, acaba causando ou agravando uma doença física.²¹

Aliás, conforme a ciência (Psicologia e Psiquiatria), **não existe uma causa única** para o desenvolvimento de uma doença psicossomática²², posto que, para instalar-se, depende de uma predisposição pessoal e orgânica, e como o corpo e o psicológico interagem e reagem frente a certas condições e/ou situações de vida, surgem também as doenças psiquiátricas facilitadas pelo desenvolvimento da *somatização*, como depressão, ansiedade e estresse. Diríamos aqui, como espíritas, que a mediunidade, quando não acompanhada e orientada, também corroboraria para esta somatização.

Assim, não se deve descuidar das informações disponíveis no Livro dos Espíritos e no Livro dos Médiuns, pois ambos informam que as doenças mentais e físicas podem decorrer da Lei de Causa e Efeito e da Mediunidade - influência do transcendente (extra físico).

Segue-se, então, o resultado da aplicação de um dos questionários, em cujas respostas nos passa a compreensão do COMO FAZER o redesenho do *projeto de vida* [reforma íntima], em base sólida [Ciência e Espiritismo], para obtenção da felicidade terrena possível.

AÇÃO: Orientação Doutrinária	AÇÃO: Orientação Científico-Doutrinária [Reclamos]
1. Fazer o bem aos que vos tem ódio.	14. Apego excessivo a dinheiro e riquezas.
2. Orar pelos que vos perseguem e caluniam.	15. Olhar para si mesmo em 1º lugar.
3. Auscultar a consciência nos atos praticados.	16. Insatisfação.
4. Dispor-se, em quaisquer circunstâncias.	17. Vazio existencial.
5. Colocar os bens espirituais acima dos materiais.	18. Falta capacidade de se relacionar.
6. Aceitar as dificuldades, dores, decepções.	19. Agir em benefício próprio.
7. Satisfazer-se ao fazer bem sem esperar recompensa.	20. Gastador, esbanjador...
8. Defender o fraco contra o forte, entre outras.	21. Frieza emocional.

²¹ O que é uma doença psicossomática? Visualizado em data de 10.10.23. Endereço web:

<https://psiquiatriapaulista.com.br/o-que-sao-doencas-psicossomaticas/#:~:text=As%20doen%C3%A7as%20psicossom%C3%A1ticas%20s%C3%A3o%20causadas,ou%20agravando%20uma%20doen%C3%A7a%20f%C3%ADsica.>

²² São múltiplas as formas que uma doença psicossomática pode se manifestar, por intermédio de sintomas físicos e psicológicos. Os sintomas psicológicos mais frequentes incluem: ansiedade; irritabilidade; impaciência; tristeza; falta de interesse nas atividades diárias; exaustão. Os sintomas físicos mais frequentes incluem: dor e queimação no estômago, associado ou não à náuseas e vômitos; constipação e/ou diarreia; sensação de falta de ar e/ou dor torácica; Dores musculares; aumento da pressão arterial; aceleração dos batimentos cardíacos; dores de cabeça; alterações na visão; coceira, ardência ou formigamento com aparecimento ou não de lesões de pele; queda excessiva de cabelo; insônia; dor ou dificuldade para urinar; mudanças na libido; dificuldade de engravidar ou alterações do ciclo menstrual.

<p>9. Pedir desculpas é uma missão impossível. 10. Não saber aceitar críticas. 11. Não se arrepender de nada. 12. Não reconhecer erros (atribui a outro). 13. Não aceitar ajuda.</p>	<p>22. Apego exagerado às pessoas e bens. 23. Baixa autoestima. 24. Sentimento de incapacidade. 25. Sensação de injustiça. 26. Maledicência.</p>
<p>AÇÃO: Orientação Científica - Psicanálise 27. Raiva. 28. Tristeza. 29. Ciúme. 30. Alegria. 31. Confiança. 32. Amor. Sente afeto [pessoas, animais, coisas].</p>	

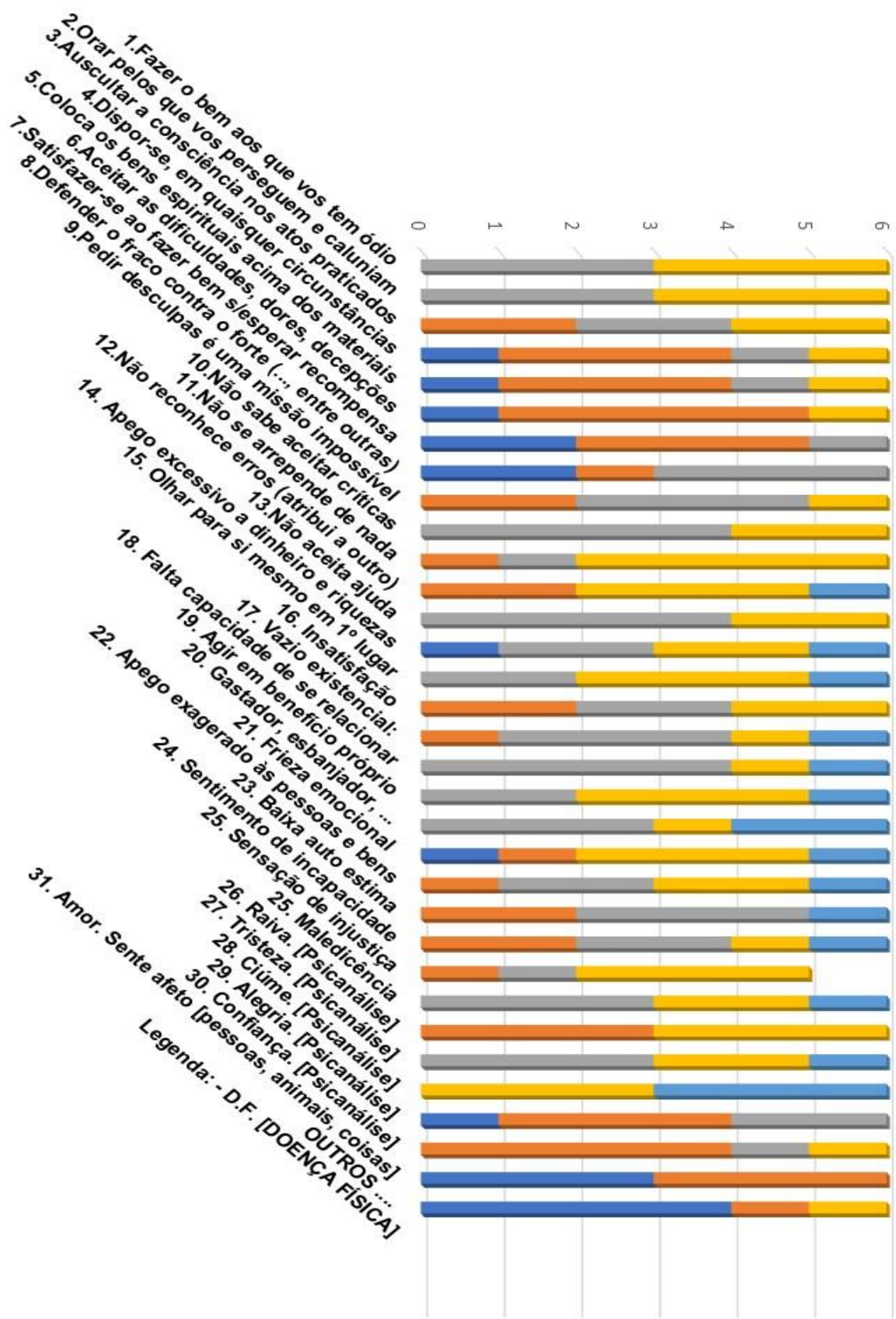
■ Muito Frequente:

■ Frequente:

■ Ocasionalmente:

■ Raramente:

■ Nunca:



Apresenta-se a seguir a avaliação proporcionada pelas respostas dos assistidos [respondentes], quanto a atitudes que dizem respeito às *situações-tipo* relacionadas a vícios e virtudes, listadas pelo instrumento de pesquisa²³, presente, como frequência de ocorrência cotidiana:

OCORRÊNCIA:

[Muito frequente] – Amor; compaixão.

[Frequente] - Amor; compaixão; alegria; **raiva**²⁴; satisfação fazer o bem; aceitar as dificuldades; e, dispor-se a colaborar em quaisquer circunstâncias. (6 situações). Também se extrai dos dados, que as situações-tipo a obter maior condição de ocorrência **ocasional** e **raramente** na vida dos respondentes:

[Ocasional] - Fazer o bem aos que vos tem ódio; orar pelos que vos perseguem e caluniam; defender o fraco contra o forte; pedir desculpas é uma ação impossível; não saber aceitar críticas; não aceitar ajuda; vazio existencial; falta de capacidade de relacionar-se; gastador, esbanjador; baixa autoestima; maledicência; tristeza [12 situações].

[Raramente] - Fazer o bem aos que vos tem ódio; orar pelos que vos perseguem e caluniam; não se arrepender de nada; não reconhecer erros; olhar para si em primeiro lugar; agir em benefício próprio; frieza emocional; sensação de injustiça; **raiva**; ciúme.

4. Satisfação dos Assistidos para com a Terapia Fluídica

Os assistidos que completaram mais de quatro atendimentos na Terapia Fluídica (atendimento semanal) foram estimulados a responder um questionário que mensura a frequência de sua satisfação para com o atendimento.

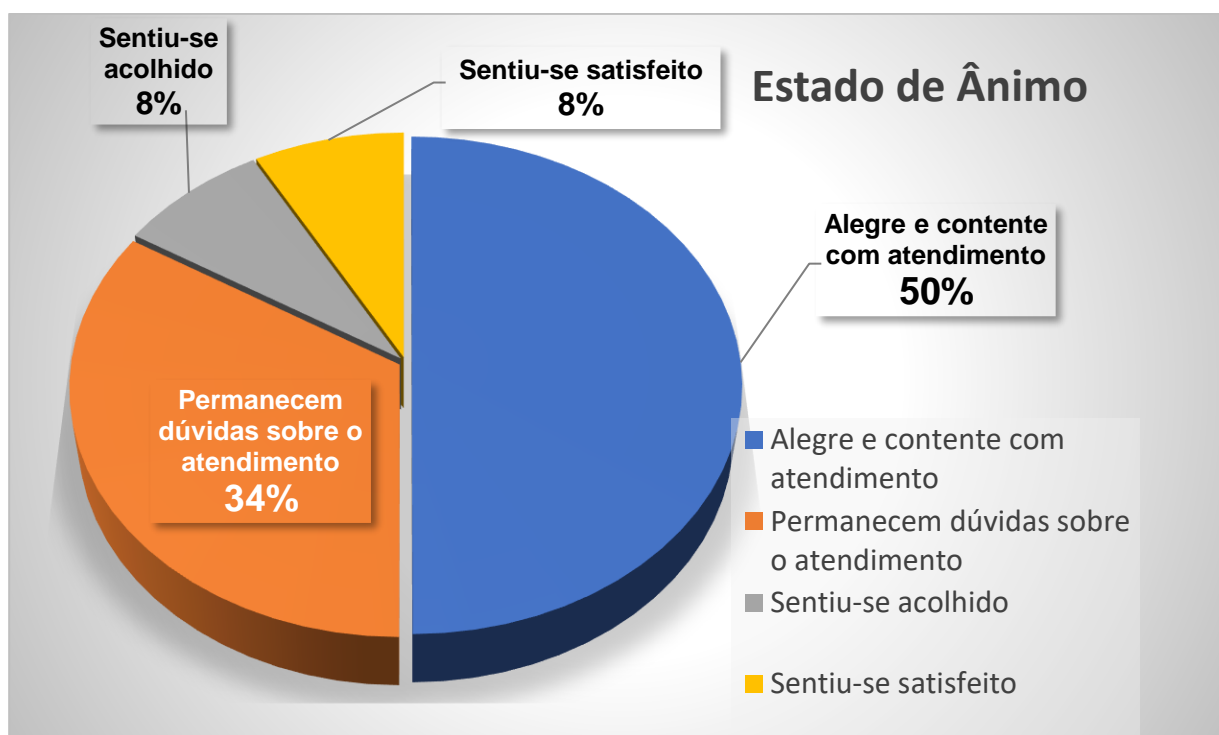
Percebe-se, consoante aponta os registros, um sentimento generalizado de alegria com o atendimento. Vejamos.

²³ Já foi objeto de citação que as situações-tipo (tipificadas) foram extraídas de um conjunto de valores humanos expostos pela doutrina espírita e pela Psicanálise Clínica.

²⁴ Raiva, rancor, orgulho, medo, egoísmo. Tais vícios podem estar no cerne de boa parte das doenças enfrentadas pela humanidade, segundo a medicina. E há confirmações espirituais de que todas produzem impacto significativo no perispírito – especialmente fígado/chacra básico -, abrindo portas para debilidade física e mental, propondo a espiritualidade, como solução, o exercício das virtudes, tais como humildade, altruísmo e afeto.

ESTADO DE ÂNIMO	Concordo totalmente	Concordo	Não definido	Não Concordo	Discordo
Alegre e contente com atendimento	13	12	11	0	0
Permanecem dúvidas sobre o atendimento	12	3	10	0	0
Sentiu-se acolhido	5	0	0	0	0
Sentiu-se satisfeito	5	0	0	0	0
TOTAL	35	15	21	0	0

Percentualmente, este estado sentimental (alegria) foi transposto para a figura a seguir.



5. A Terapia Fluídica é um caminho possível para contribuir com a reforma íntima?

5.1. **Conceituação:** Terapia Fluídica – Reforma Íntima – Ideais Educacionais

As *terapias espirituais*, dentre elas a **terapia fluídica**, devem ser percebidas como ações *complementares* à manutenção e recuperação da saúde física, mental e espiritual.

A Terapia Fluídica aplicada pelo **GIX** é desenvolvida mediante aplicação de passes, magnetismo, água fluidificada, preces. O efeito desta atuação é, dentre outros, (a) conter a alteração de células orgânicas em desalinho; (b) a limpeza das energias danosas com atuação direta sobre os

chakras que compõem o perispírito. Este simples procedimento possui elevado potencial para alívio ao corpo físico. [Obras Básicas, KARDEC].

A atuação do **GIX**, realizada no *Núcleo Espírita Irmã X*, não propõe cura, nem fornece certezas absolutas. Informa, contudo, que *livre-arbítrio* e a *vontade* de cada um é que opera o desejado '*milagre*'.

Ademais, não intervimos em tratamento médico e o aconselhamos. O médium coordenador do grupo poderá, a seu amparo (espiritual e sentimental): (a) orientar e sugerir mudanças de comportamento cotidiano, no que se refere a ambientes e preces; (b) proceder orientações doutrinárias e esclarecer consequências de ordem mediúnicas; (c) relatar a presença de espíritos familiares envoltos em sentimentos mais felizes e menos felizes; ou ainda, (d) informar da presença de espíritos brincalhões, influenciadores, inferiores, no que identificará e aconselhará medidas de proteção eficazes.

A doutrina espírita sabe da existência de conexões entre os atos virtuosos e os viciosos e a condição física dos órgãos e aparelhos do corpo humano. O trabalho cotidiano do médium espírita é o de manter atenção especial aos centros energéticos (chakras) que compõem o perispírito, em uma correspondência à região dos diversos órgãos humanos, onde ocorra influência ocasionadora de *desconfortos*.

Somente a **reforma íntima** pautada no desejo e atitudes capazes de reforçar os atos virtuosos, combatendo as inclinações aos vícios, irá permitir a *redenção* de nosso espírito frente aos desafios da matéria, previstos no *plano de vida* [*reforma íntima*] previamente estabelecido.

Enquanto o espírito não se prontifica a desenvolver o *senso moral*, pode a inteligência estar desconectada das virtudes e, portanto, prisioneira dos vícios (o mal), trabalhando no lado oposto às virtudes.

A moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a se equilibrar, mas, evidentemente, não se trata de um passe de mágica, mas da introjeção de instruções e conteúdos doutrinários seguros, mediante realização de **escolhas** corretas, conscientes, com o inteligente emprego do livre-arbítrio, o que só ocorrerá mediante processo de aprendizagem instalado e operado por todos os *núcleos espíritas*.

Constata-se que este conteúdo doutrinário espírita possui um forte apelo no emprego de **ideais educativos** de conteúdo moral, afinados com o

‘desenvolvimento da espiritualidade na ordem individual, o melhoramento da ordem social terrena e Deus na ordem absoluta e suprema’²⁵.

E estes indicativos alcançam também a gestão do *núcleo espírita*, que deve empregar ordenamentos administrativos pautados nos princípios de direção colegiada, a forma mais democrática de gestão. E, empregar *‘processos da aprendizagem’* que tenham por finalidade a promoção da evolução do espírito, por intermédio de sua autossuperação – a reforma íntima.

Assim, há que se colocar luz sobre os verdadeiros valores humanos, com os quais os homens e a sociedade devem impregnar normas instituídas e até mesmo reavaliá-las, propondo e instalando um **comportamento social** pautado no sentido moral de cada indivíduo, em suas relações saudáveis e harmoniosas em família e na comunidade, **vivenciado** pela lei maior do amor.

5.2. Estudo de Casos (Percepções de Mediunidade):

Os tipos de mediunidade selecionadas para compor este estudo, que vieram a constar do ‘cadastro/anamnese dos assistidos’ do **GIX**, compreendem 24 situações-tipo, todas elas possuem suporte em conteúdos doutrinários (Allan Kardec) ou nos apontamentos da Psicanálise Clínica. Destas vinte e quatro situações-tipo, selecionamos aquelas que nos apresentaram forte correlação entre si, quais sejam: paralisia corporal, vidência, vidência ao acordar (pós-sono); e ansiedade e depressão.

Os dados e informações dos casos-tipo (situações-tipo) a seguir relatados, foram extraídos do relatório de 14 (quatorze) assistidos-respondentes (os quais consideramos médiuns).

Registre-se ainda, relativo ao uso do pêndulo e confirmada pela minha vidência ou sensação epitelial ou nervosa, que todos os assistidos apresentavam acompanhamento espiritual. Percebemos que a proximidade de familiares desencarnados afeta, mais precisamente, os chacras coronário, frontal, laríngeo e cardíaco - uma combinação entre eles. Também, que quando ocorre uma repetição de situações relacionadas ao chacra laríngeo, o propósito diz respeito ao interesse do espírito de comunicar-se.

Nas situações em que os chacras envolvidos são os demais, geralmente se está na presença de espírito transeunte ou obsessor passageiro,

²⁵ Pedagogia Espírita – 3 – Escola Espírita. Visualizado em data de 28.10.23. Endereço web: <https://omnesomniaomnino.com/pedagogia-espirita-3-a-escola-espirita/>

cujo propósito é auferir as energias orgânicas produzidas pelo assistido – daí a convergência com os estados de prostração, sono intermitente, desesperança, ansiedade, depressão, entre outros.

Neste contato em que o tecido epitelial ou sistema nervoso (pontos de choque ou de dor em dedos e mão) dos médiuns do grupo captam a presença dos espíritos, (por vezes, mais de um), importante anotar que no processo do desprendimento provocado com auxílio dos mentores, estes formigamentos e dores podem se tornar mais intensos – nos casos em que, aparentemente, o espírito não está desejoso de desligar-se, seja ele parente do assistido ou mero transeunte.

Complementarmente, com minha visão percebo o deslocamento do espírito para os ‘braços’ da equipe mentora, momento em que tenho condições de precisar o tipo de movimentação magnética (suave, desencontrada, agitada), a sua coloração (acinzentada, beje, mesclada), bem como, mais recentemente, a expansão (largura da evolução esfumaçada). Estas situações-tipo permitem avaliar a tipagem de conectividade do espírito com o assistido.

O sentimento de felicidade, que por vezes experimentam estes espíritos no encaminhamento, traduzido na forma harmoniosa de suas despedidas, uma ‘dança’ de sua esfumaçada presença, fortalece nosso ‘espírito’ de ajuda e nos empresta a certeza do dever cumprido.

CASO 15 (Paralisia corporal, pós-sono)

De um total de **101** (cento e um) assistidos-respondentes, assim constituídos no período de fevereiro a outubro de 2023, somente **05** (cinco) relataram intercorrência pós-sono, que se traduz no acontecimento esporádico de uma paralisia corporal, ou seja, **5%** (cinco por cento). Anote-se que dentre os respondentes, **60%** (sessenta por cento) informaram problemas relacionados a ‘*transtornos do sono e pesadelos*’ (quarenta pessoas) e ‘sonhos lúcidos’ (vinte pessoas).

Além deste articulista (eu) possuir idêntica condição, que se apresenta com uma certa regularidade, ficou confirmado em entrevista com os assistidos que esta situação proporciona forte pressão sobre a região do ‘chakra raiz’ [coxis], a despeito da ‘média pressão’ sentida sobre toda a linha da coluna vertebral, do coxis ao cerebelo. E imediatamente, na sequência, há uma percepção de que ocorre uma extração da ‘próstata’ (caso masculino) – tradução do sugar de energias sexuais à exaustão -, ao ponto de, no dia

seguinte, se perceber uma ausência de ‘conteúdo’ no local da próstata – no meu caso, eu não a tenho, mas a sensação é igual como se a tivesse.

Estes **cinco** respondentes (médiuns) possuem em comum a *baixa autoestima, pensamentos negativos, autodestrutivos*, sentimentos que convivem ou podem evoluir para ansiedade e depressão. Além disto, em dois destes respondentes a vidência ocorre ao acordar (no quarto, antes de levantar); e, nos outros dois, a vidência se dá no cotidiano – visualização de vultos – algumas vezes com a presença de ‘dedos gélidos’ especialmente em alguma parte da face ou do pescoço – entre estes me incluo.

Na aplicação do pêndulo (cristal) constatou-se que estes cinco respondentes apresentam variações energéticas, demonstrando que alguns chakras não se encontram em harmonia com os demais. Esta situação se modificou e equilibrou-se na aplicação de passes, na Terapia Fluídica; e, embora se enfrentasse mesma situação em momentos de terapia posteriores, após uma média de quatro sessões, o pêndulo (que circulava para esquerda ou paralisava) positivou (à direita) em todos os chakras.

Extrai-se dos relatórios do emprego do pêndulo que, nestas situações de mediunidade (paralisia pós-sono), habitualmente estes médiuns não demonstram desequilíbrio nos chakras coronário e frontal, diferentemente do cardíaco e esplênico. Vejamos: - (1º) chakra coronário: - (2º) chakra frontal: - (3º) chakra laríngeo: [3] - (4º) chakra cardíaco: [30], [65], [75] - (5º) chakra esplênico: [30], [45], [65], [75] - (6º) chakra umbilical: [30], [45], [75] - (7º) chakra sexual: [30], [45], [75] - (8º) chakra raiz – básico (coxis): [30], [75]. Os números entre colchetes identificam a pessoa dos respondentes, o que não será disponibilizado neste estudo. Estes números foram disponibilizados para iniciar alguns apontamentos relativos a eventual conexão entre chakras no evento da mediunidade relacionada a *‘paralisia corporal pós-sono’*.

CASO 20 (Vidência)

De um total de **101** (cento e um) assistidos-respondentes, assim constituídos no período de fevereiro a outubro de 2023, **15** (quinze) pessoas – quinze por cento - possuem vidência, consoante aquela esposada no Livro dos Médiuns.

Na correlação com o **CASO 15**, somente **05** (cinco) destes **15** (quinze) relataram a presença da vidência em seu cotidiano, ou seja, **33%** (trinta e três por cento).

Além deste articulista (eu) possuir idêntica condição – nas formas de orbes e ou esfumaçados magnéticos -, ficou confirmado em entrevista com os assistidos que esta situação, na mais das vezes, diz respeito a parentes desencarnados nos últimos cinco anos.

Estes **cinco** respondentes (médiuns) possuem em comum a percepção da movimentação espiritual no quarto, ao acordar; o transtorno de sono, pesadelos e sonhos lúcidos; baixa autoestima, pensamentos negativos, autodestrutivos...; o que pode levá-los a situações de medo, ansiedade e até depressão.

Na aplicação do pêndulo (cristal) constatou-se que estes cinco respondentes apresentam poucas variações energéticas nos oito chakras em acompanhamento. Estas variações apresentam-se, em sua maioria, junto aos chakras umbilical e sexual. Anote-se ainda que todos os médiuns com estas características respondem bem aos passes, assimilando as energias espirituais e orgânicas, com o que modificam a vibração magnética.

CASO 24 (Vidência ao acordar)

De um total de **101** (cento e um) assistidos-respondentes, assim constituídos no período de fevereiro a outubro de 2023, **10** (dez) – equivalente a dez por cento - possuem vidência ao acordar, consoante aquela esposada no Livro dos Médiuns.

Na correlação com o **CASO 15**, somente **06** (seis) dentre estes **10** (dez) relataram a presença da *vidência ao acordar*, ou seja, **60%** (sessenta por cento). Dentre estes seis médiuns temos a presença de uma criança com 7 (sete) anos. No caso específico desta criança, em data de 31.08 todos os seus chakras demonstravam, na aplicação do pêndulo, como paralisados, o que se retificou positivamente a partir de então.

Além deste articulista (eu) possuir idêntica condição, ficou confirmado em entrevista com os assistidos que esta situação por vezes diz respeito à representação de bichos (aranhas especialmente), além das habituais formas humanas ou disformes (esfumaçadas).

Estes **seis** respondentes (médiuns) possuem em comum outras mediunidade-tipo, especialmente as que dizem respeito aos 'transtornos do sono' (como pesadelos) e a 'baixa autoestima, pensamentos negativos (autodestrutivos)'; o que também pode levá-los à ansiedade.

Na aplicação do pêndulo (cristal), constatou-se que estes **seis** respondentes apresentam concentração de variações energéticas mais especificamente no chakra sexual (5 apontamentos) e nos chakras umbilical e cardíaco (cada qual com 3 apontamentos). Observa-se que praticamente nenhuma variação energética ocorre nos demais chakras. Mas, todos respondem bem aos passes, modificando este estado imediatamente.

CASO 10 (Baixa autoestima, pensamentos negativos, autodestrutivos)

De um total de **101** (cento e um) assistidos-respondentes, assim constituídos no período de fevereiro a outubro de 2023, cerca de **28** (vinte e oito) relataram conviver com a '*baixa autoestima, pensamentos negativos, autodestrutivos...*', o que corresponde a **28%** (vinte e oito por cento) dos assistidos-respondentes.

Na correlação com o **CASO 15**, somente **06** (seis) dentre estes **28** (vinte e oito) relataram a presença da *vidência ao acordar*, ou seja, **21%** (vinte e um por cento).

Anote-se que dentre estes respondentes, os dados sugerem ocorrer maior incidência entre associação da '*baixa autoestima...*' com as '*situações de transtorno de sono, pesadelos...*', '*sonhos lúcidos*', '*intuições e premonições*', do que com as, também presentes, '*movimentação espiritual*', '*sensação de toque gélido*', '*ver vultos de espíritos*'. Pensamos que os múltiplos tipos de mediunidade (mais de sete situações simultâneas), exacerba a capacidade de assimilação do assistido quanto à mediunidade que está a despertar.

Estes **vinte e oito** respondentes (médiuns) que informam a presença da '*baixa autoestima*', possuem em comum o conviver com transtornos no sono e com pesadelos, que podem vir a consumir ansiedade e depressão.

Logo após o passe, informado o assistido sobre a presença e encaminhamento de espírito familiar (quando as ligações são percebidas nos chakras laríngeo e cardíaco), por depoimento do assistido se toma conhecimento da situação do passado recente, quando ocorreu o desencarne de parentes e suas circunstâncias. Percebe-se então, a convergência de falas.

Na aplicação do pêndulo (cristal) constatou-se que estes respondentes apresentam em alguns chakras variações energéticas, demonstrando desarmonias (pêndulo parado ou circulando à esquerda). Esta situação se modificou e equilibrou-se na aplicação de passes na Terapia Fluídica e, embora se enfrentasse mesma situação em momentos de terapia

posteriores, após uma média de quatro sessões o pêndulo (que circulava para esquerda ou paralisava) positivou (à direita) em todos os chakras.

Extraí-se também dos relatórios do emprego do pêndulo que, nestas situações de *depressão e ansiedade*, habitualmente os assistidos apresentam disfunções nos chakras cardíaco, sexual e raiz, os quais exigem mais atenção no momento do passe, visando percepção de ligações espirituais perniciosas, de espíritos familiares (obsessão por amor) e/ou infelizes.

5.3. Terapia Fluídica e Reforma Íntima no Cenário dos Núcleos Espíritos

O foco da ação para os *núcleos espíritos*, que objetivem dar suporte aos assistidos na busca da *qualidade de vida* (reforma íntima), será aqui definido mediante reflexões desenvolvidas a partir da técnica do diagrama de laço causal (assim denominado cientificamente) e que neste estudo adaptamos e denominamos de 'Matriz Interrelacional de Causalidade de Elementos Influenciadores'.

A partir deste instrumental (matriz), os elementos (sobredeterminantes) identificados como correlacionados a melhoria da *qualidade de vida* [reforma íntima], extraídos da fundamentação teórica, foram aplicados na matriz, a qual proporcionou o conhecimento dos inter-relacionamentos de influências, que impregnam o diagrama de laço causal. Vide figuras mais adiante.

A escolha das questões relacionadas às *terapias espirituais e reforma íntima*, sabidamente, decorreram da **força que representam** teoricamente estes elementos influenciadores da melhoria da *qualidade de vida*, e da **força geradora** que ocasionam entre si – ou seja, nas inter-relações com os demais –, o que certamente permitirá um produto final mais substancial para a *reforma íntima*, do que aqueles proporcionados pelos caminhos/orientações do passado recente.

Assim, a partir do diagrama de laço causal, que pretende influir positivamente na *qualidade de vida* dos assistidos, elaboramos uma adaptação a este estudo, e também renomeamos o diagrama como *Diagrama de Rede de*

*Causalidade*²⁶, diagrama, aliás, proposto há mais de trinta anos por Maruyama (1963)²⁷.

O diagrama de rede aqui proposto é composto por **nove** elementos sobredeterminantes (ver sua descrição a seguir), os quais formam um sistema de relações cuja tendência é sobreviver em um equilíbrio estrutural dinâmico, uma vez que não é dominado por relações isoladas ou porque não se move em uma única direção.

A identificação de quais prioridades – elementos influenciadores - se deva prioritariamente investir, para que se tenha efetividade para com a *qualidade de vida* [reforma íntima], foram obtidas na contagem das ‘**causas**’ e dos ‘**efeitos**’ no referido diagrama, o qual contou com os seguintes elementos (fatores) e descrições:

1. Constituir pequenos grupos de estudo do evangelho, contribuindo para o autodescobrimento, autoencontro e autotransformação.
(Terapia Evangélica e Reforma Íntima)
2. Produzir e repassar conhecimentos - *conscientizando da condição de espíritos imortais e da autossuperação* [“Conhecereis a Verdade e ela vos libertará”].
3. Promover a pedagogia do *afeto como instrumento para reeducação dos sentimentos e plenitude das convivências avaliando o clima organizacional*.
4. Priorizar orientações para qualificação de atos e atitudes nas dimensões do ser: cognitivo, moral, estético, social, político, biológico e espiritual. [“Faze isto e Viverás”].
5. Conceber modelo pedagógico nos grupos que proporcione uma relação dialogal, sinérgica e parceira.
6. Promover a consciência do respeito à diversidade, à opinião do outro, aprendendo a conviver com o diferente em todas as oportunidades.
7. Criar espaços de trabalho específicos para atender as demandas que chegam na sala de passe, sala da palestra, grupos mediúnicos.
8. Incrementar aplicação de *terapias complementares*, tais como TERAPIA FLUÍDICA.
9. Fazer crescer nos ‘grupos’ mediúnicos o relacionamento afetivo e a capacitação para a autolibertação.

A percepção que se extrai do diagrama, leva a concluir que este modelo foi capaz de indicar a relação de causa e efeito entre os elementos (sobredeterminantes), bem como o seu peso de influência na dinâmica do sistema.

²⁶ O diagrama foi adaptado para utilização nesta análise, pois que ela despreza a avaliação dos processos de *feedback* negativo ou *feedback* de controle e o *feedback* positivo ou de ampliação.

²⁷ MARUYAMA, M. The second cybernetics: deviating-amplifying mutual causal process. New York: American Scientist, 1963.

MORIM, E. The concept of system and the paradigm of complexity. In: MARUYAMA, M. Context and complexity: cultivating contextual understanding. New York: SpringerVerlag, 1992.

Cumpra alertar que as correlações de causa e efeito apresentadas tem origem nas observações empíricas de nossa vivência junto ao movimento espírita e nossa experiência profissional, o que permitiu apresentar esta representação da lógica sistêmica do atendimento no *núcleo espírita*.

Quadro A – Matriz Interrelacional de Causalidade de Elementos Influenciadores na Definição da Prioridade das Ações, na Percepção do GIX.

AÇÕES para estabelecer o que fazer por primeiro no NÚCLEO ESPÍRITA IRMÃ X	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Constituir pequenos grupos de estudo do evangelho, contribuindo para o autodescobrimento, auto encontro e autotransformação. (Terapia Evangélica e Reforma Íntima)	⊗	C	C	E	E	C	C	C	N
2. Produzir e repassar conhecimentos - conscientizando da condição de espíritos imortais e da autossuperação [Conheceréis a Verdade e ela vos libertará]	C	⊗	C	C	E	C	E	C	C
3. Promover a pedagogia do afeto como instrumento para reeducação dos sentimentos e plenitude das convivências avaliando o Clima Organizacional	E	E	⊗	C	N	C	E	E	C
4. Priorizar orientações para qualificação de atos e atitudes nas dimensões do ser: cognitivo, moral, estético, social, político, biológico e espiritual. [Faze isto e Viverás]	N	C	E	⊗	E	C	E	C	C
5. Conceber modelo pedagógico nos grupos que proporcione uma relação dialógica, sinérgica e parceira	C	C	C	C	⊗	C	C	C	C
6. Promover a consciência do respeito à diversidade, a opinião do outro, aprendendo a conviver com o diferente em todas as oportunidades	N	C	C	C	C	⊗	N	N	C
7. Criar espaços de trabalho específicos para atender as demandas que chegam na sala de passe, sala da palestra, grupos mediúnicos,	C	C	C	E	E	C	⊗	C	N
8. Incrementar aplicação de terapias complementares, tais como TERAPIA FLUÍDICA	N	N	C	E	E	E	C	⊗	E
9. Fazer crescer nos 'grupos' mediúnicos o relacionamento afetivo e a capacitação para a autolibertação	N	E	C	C	E	C	E	E	⊗

NOTA Quadro A:

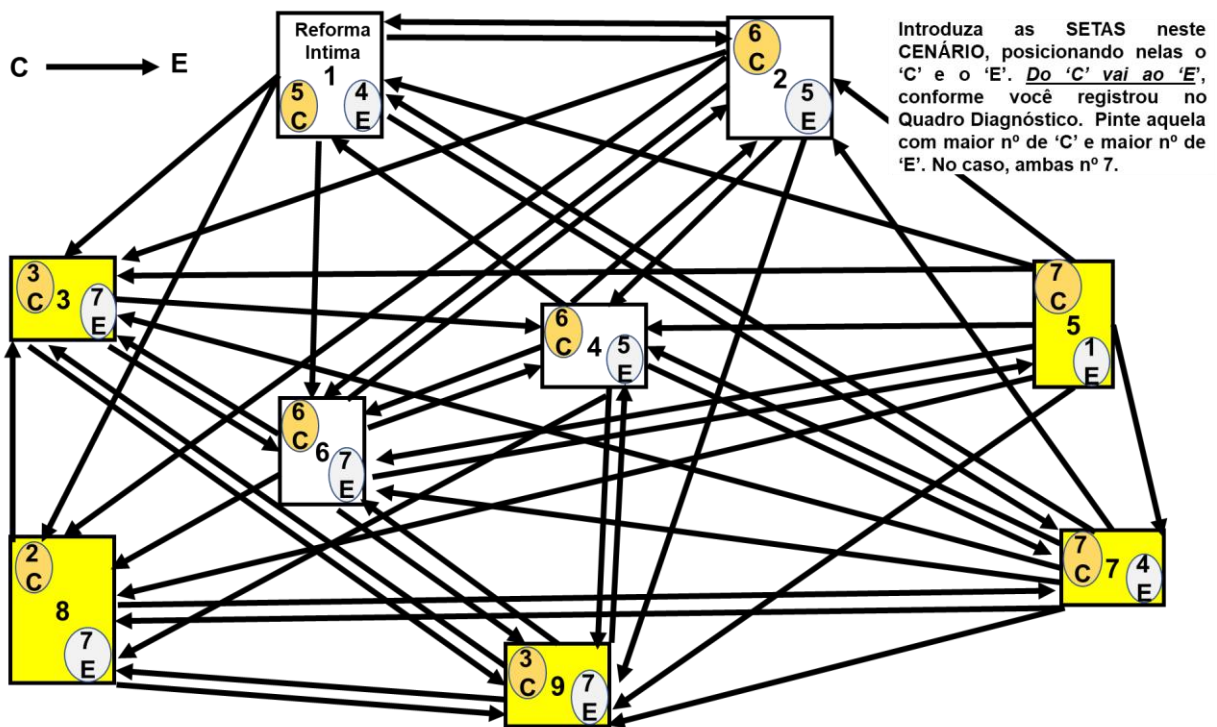
Nomenclatura: N: relação neutra C: causa E: efeito

Crítério: quando iguais ou intercausais, a causa é do de maior peso

Leitura: Horizontal cruzada

A seguir, orienta-se que a leitura do diagrama '**Figura A**' deve ser realizada da seguinte forma: uma seta representa a influência de um elemento sobre o outro, indicando a direção.

Figura A – Gráfico de Rede de Causalidade Sobredeterminante: Categorias de elementos influenciadores da aceitação do núcleo espírita.



Na visualização do que sejam as prioritárias ações (Causa), destacam-se do diagrama as seguintes questões focais:

- (5). Conceber modelo pedagógico nos grupos que proporcione uma relação dialogal, sinérgica e parceira.
- (7). Criar espaços de trabalho específicos para atender as demandas que chegam na sala de passe, sala da palestra, grupos mediúnicos.

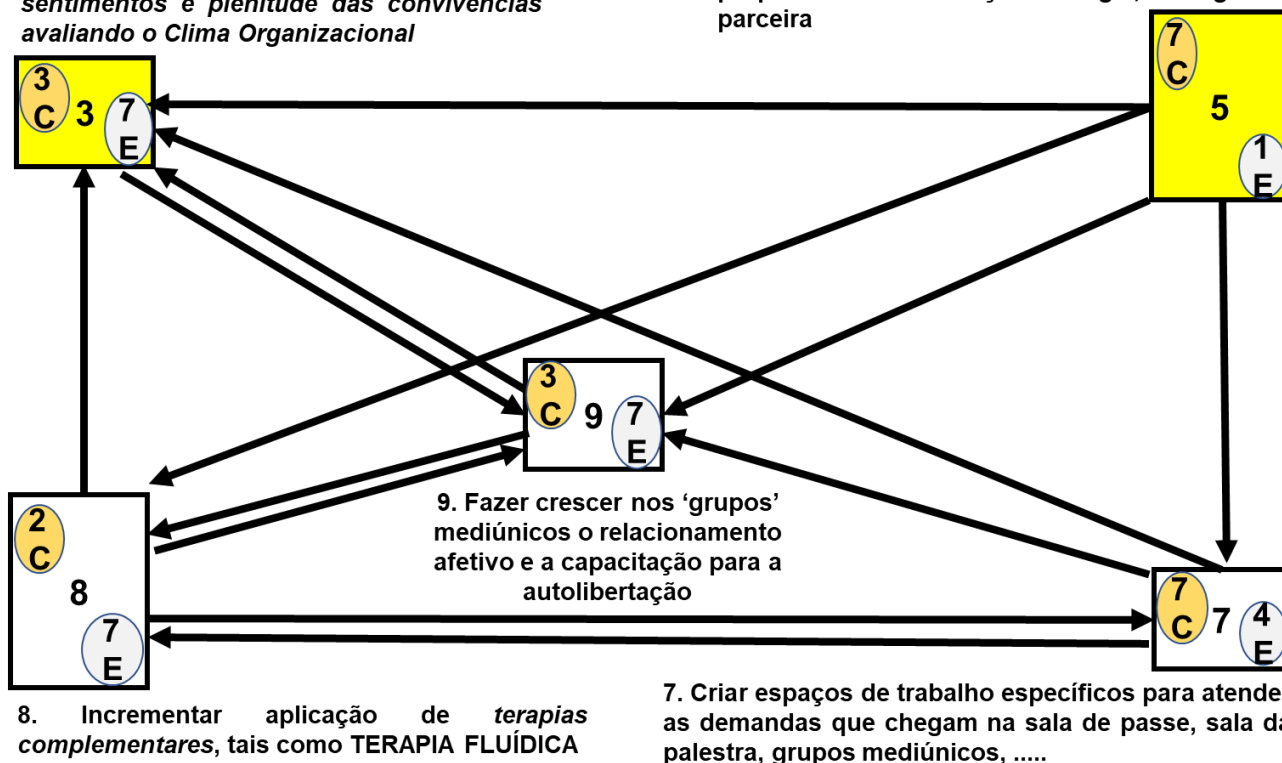
É o que visualmente pode ser apreciado no **Diagrama de Causalidade Sobredeterminante**, apresentado a seguir, onde se identifica o circuito de maior impacto (o maior número de elementos de mais influência causal sobre o sistema: com percentual superior a 50%), capaz de estabelecer os padrões estruturais e o destino (comportamental) do sistema – que no caso, objetiva o *plano de qualidade de vida* [reforma íntima].

Conclui-se, embora rudimentarmente, que o detentor da Vontade [REFORMA ÍNTIMA] possa, a partir deste modelo (**FIGURA B**), instituir e utilizar regras e procedimentos, bem como os meios e a vontade de pô-los em vigor.

FIGURA B - Diagrama de Causalidade Sobredeterminante

3. Promover a pedagogia do afeto como instrumento para reeducação dos sentimentos e plenitude das convivências avaliando o Clima Organizacional

5. Conceber modelo pedagógico nos grupos que proporcione uma relação dialógica, sinérgica e parceira



Admitindo-se que os dois elementos destacados – conceber o modelo pedagógico e criar espaços de trabalho específico -, e todos os demais elementos que compõem um sistema de influência cíclica, resultam numa resposta ao objeto da pesquisa, **pode-se afirmar que o verdadeiro eixo do sistema é o elemento “5. Conceber modelo pedagógico nos grupos que proporcione uma relação dialógica, sinérgica e parceira”**. Este elemento, encontra-se direcionando progressivamente em todo o sistema (**Figura B**), fazendo contrabalançar os demais, em um processo dinâmico alternado.

5.4. Foto Kirlian no Cenário dos Núcleos Espíritas

A fotografia Kirlian pode ser encontrada em alguns centros espíritas, grupos de estudo e práticas espiritualistas. Ela é um método de fotograma e foi acidentalmente descoberto em 1939 por Semyon Kirlian. Conclui este cientista que se um objeto é colocado sobre uma placa fotográfica conectada a certa voltagem, uma imagem é projetada na placa.

Essa técnica é utilizada para capturar imagens energéticas de objetos, plantas, animais e até mesmo seres humanos, com o objetivo de analisar e interpretar essas energias à luz do espiritismo.

Há estudos científicos e espíritas (inclusive citação em O Livro dos Médiuns e O Livro dos Espíritos), de que todos os seres vivos possuem uma **energia vital**. E é esta energia que vem sendo capturada e analisada por meio dessa técnica, segundo afirmam estudiosos espíritas e cientistas.

Essa energia é considerada um reflexo da espiritualidade e pode revelar informações sobre o estado emocional, físico e espiritual de um indivíduo ou de um objeto. Esta ferramenta é um forte auxiliar na compreensão e análise das energias sutis presentes nos seres vivos.

É, pois, um apoio importante aos interesses deste estudo, aprofundar-se nessas áreas que podem apresentar resultados significativos, até porque a foto Kirlian pode assinalar uma doença antes que ela atinja o corpo físico. É o que afirmou a **Revista de Espiritismo**, da Federação Espírita Portuguesa (FEP), em 1996²⁸. Neste artigo restou clarificado que os estudiosos e investigadores desta ferramenta concordam com esta assertiva. Segundo o artigo, algumas imagens na foto Kirlian parecem representar determinados quadros mórbidos correlatos a determinadas nuances na foto, conforme segue:

Depressão	tem uma imagem específica, há uma lacuna, um buraco na aura.
Angústia, tristeza	a aura fica estreitinha, fina.
Estafa mental	ocorre uma dilatação.
Conflito emocional	vê-se como se fosse um orifício no centro da aura.

Conclui então no artigo, que há uma correlação entre as imagens e os quadros clínicos (ou nos registros das anamneses).

E isto, certamente certifica a foto Kirlian como **instrumento de suporte** ao trabalho de atendimento psicoespiritual dos assistidos nos *núcleos espíritas*, como o é, também o passe, a fluidoterapia, a Terapia Fluídica, a Terapia do Evangelho, entre outras, reforçando o processo de ajustes para a reforma íntima.

Aliás, um dos casos relatados pela revista foi a de uma paciente que apresentava um quadro de distúrbio de conduta emocional.

Feita a foto Kirlian, notou-se uma *massa avermelhada* que adentrava em ¼ da aura (energia de fora), situação que alguns estudiosos consideram

²⁸ Revista de Espiritismo» nº. 32 Julho-Agosto-Setembro 1996 Federação Espírita Portuguesa. Visualizado em data de 10.09.2022. Endereço web: https://www.espiritualidades.com.br/Artigos/B_autores/BERNARDI_Ricardo_tit_Foto_Kirlian-A.pdf

complexo de culpa, outros chamam de energia intrusa. E na conversa estabelecida, após anamnese e foto, foi observada que ela, a assistida, tinha um processo obsessivo.

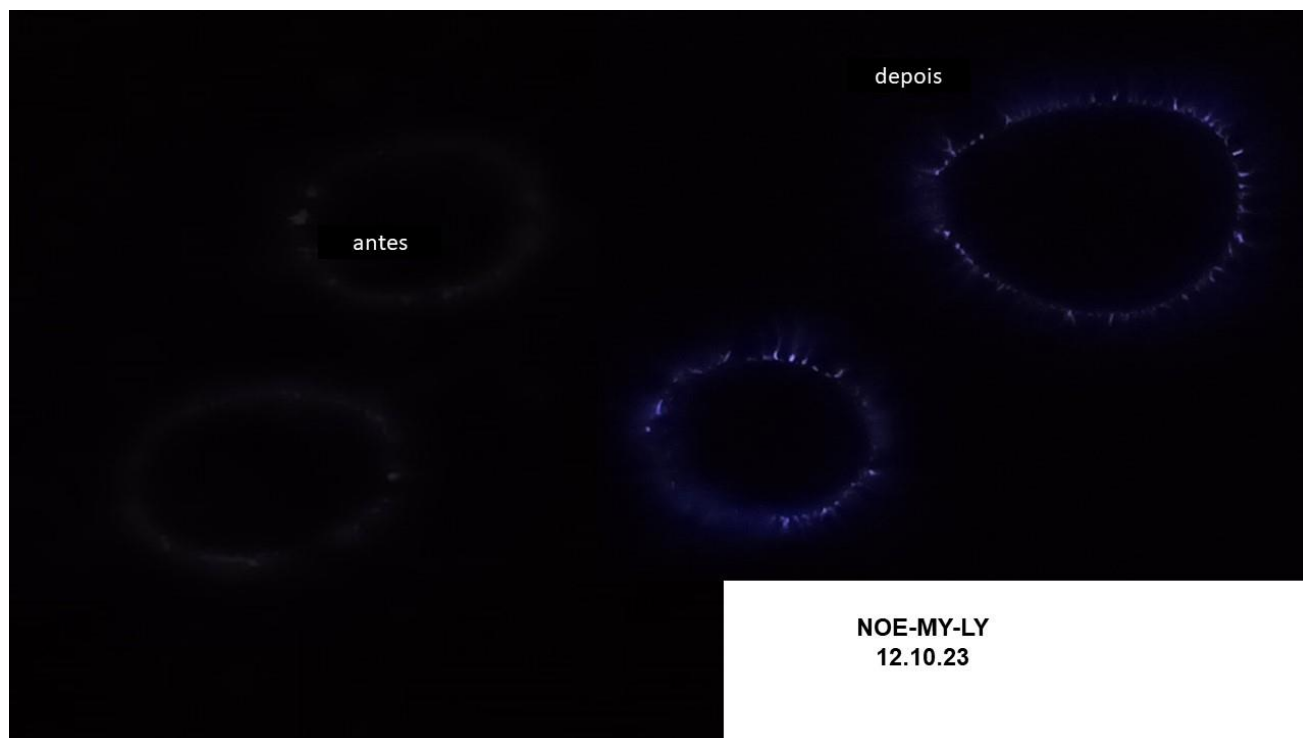
E pela repetição de tais situações, diz o artigo, que já se dispõe de elementos para ligar este tipo de presença em foto Kirlian às situações de obsessão.

Para nosso estudo e pesquisa este fato, relatado pela revista, torna evidente a positiva contribuição da foto Kirlian para revisão do *plano de vida*, posto que o indicativo que dela resulta é o de mudar a frequência do pensamento (mediante atitudes virtuosas), de não sintonizar com aquela energia (externa), posto que se abre a guarda para a instalação do processo obsessivo, hoje considerado doença, com a Classificação Internacional de Doenças (CID) definido – CID 10; F42; Transtorno Obsessivo-Compulsivo.

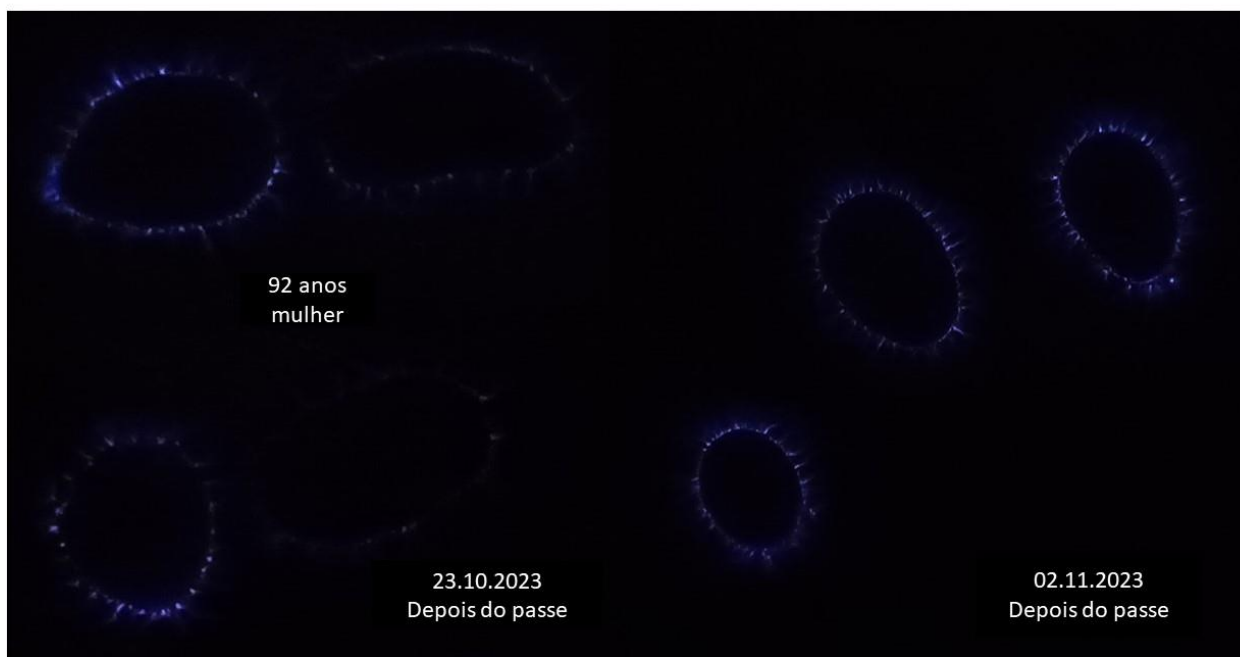
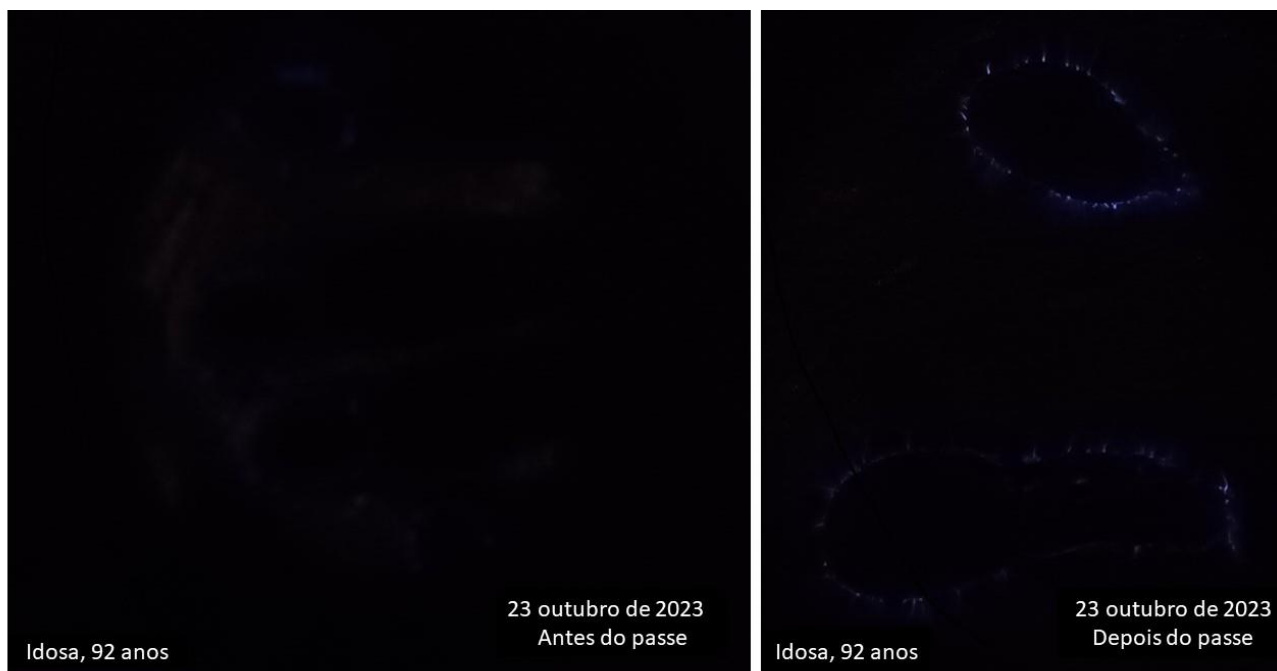
A revista também registra que a *“kirliangrafia só por si não vem resolver o problema de ninguém, mas é um dado complementar”*, assim como constatamos o da Terapia Fluídica.

Contudo, não se pode deixar passar o fato dela demonstrar as variações energéticas obtidas com a terapia fluídica, como se verá nas fotos que seguem, as quais apresentam o antes e o depois do atendimento.

Situação 1 – Médium do Grupo



Situação 2 – Idosa com câncer



6. Conclusão

A diversidade da *base empírica* permitiu construir minimamente um progressivo *conhecimento explicativo* para fenômenos psíquicos e mediúnicos que impregnam as pessoas assistidas pelo *Núcleo Espírita Irmã X (GIX)*.

Acreditamos que a base teórica, os dados empíricos e os fenômenos registrados, oportunizam clarear ou preencher lacunas filosófico-científico-doutrinárias, contribuindo para ratificar, com *relativo* grau de certeza, o que se possui disponível, embrionariamente.

Com este pensar, entendemos possível preanunciar ideias e conclusões sustentadas em base concreta e racional - **“algo ‘observável’ a partir do qual se poderá produzir a inferência teórica”**.²⁹

Quanto aos conteúdos que subsidiam esta pesquisa e os dados coletados junto aos assistidos respondentes [101], pode-se apontar/inferir e concluir o que segue:

1. Inferências sobre os dados

1.1. Os indicativos deste estudo alcançam a gestão do *núcleo espírita*, que deve empregar ordenamentos administrativos pautados nos princípios de direção colegiada, bem assim empregar ‘*processos da aprendizagem*’ junto aos assistidos, que tenham por finalidade a promoção da evolução do espírito, por intermédio de sua autossuperação – a reforma íntima.³⁰

1.2. Há suficientes elementos e conexões, em estudos e pesquisas (científicas e doutrinárias espíritas) elaboradas no século XXI, a sugerir avanços metodológicos ao movimento espírita na direção da reforma íntima, positivando o objeto da pesquisa: - **‘A Terapia Fluídica é um caminho possível para contribuir com a reforma íntima?’**

1.3. A motivação que levou os respondentes à Terapia Fluídica no **GIX**, dizem respeito a: (a) busca de orientação [2]; (b) indicação de conhecidos ou a conhecer os trabalhos [10]; (c) comprometimento físico [24] e ou psíquico [32] e ou espiritual [23]; e, (d) mediunidade [10]. As informações dizem respeito, em sua maioria, a demandas de ordem espiritual e mental e muito pouco relativas às demandas de ordem material (dores e doenças).³¹

1.4. Conforme a Ciência (Psicologia e Psiquiatria), **não existe uma causa única** para o desenvolvimento de uma doença psicossomática³², posto que,

²⁹ VOLPATO, Gilson. Bases Teóricas para Redação Científica: ...por que seu artigo foi negado? p. 20. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007. 125 p. ISBN 978-85-98605-15-9.

³⁰ In: 4. Satisfação dos Assistidos para com a Terapia Fluídica

³¹ In: 3. Resultado da Pesquisa: Terapia Fluídica - Quem são os Assistidos?

³² São múltiplas as formas que uma doença psicossomática pode se manifestar, através de sintomas físicos e psicológicos. Os sintomas psicológicos mais frequentes incluem: - Ansiedade; Irritabilidade; Impaciência; Tristeza; Falta de interesse nas atividades diárias; Exaustão. Os sintomas físicos mais frequentes incluem: - Dor e queimação no estômago, associado ou não à náuseas e vômitos; Constipação e/ou diarreia; Sensação de falta de ar e/ou dor torácica; Dores musculares; Aumento da pressão arterial; Aceleração dos batimentos cardíacos; Dores de cabeça; Alterações na visão;

para instalar-se, depende de uma predisposição pessoal e orgânica, e como o corpo e o psicológico interagem e reagem frente a certas condições e/ou situações de vida, surgem também as doenças psiquiátricas facilitadas pelo desenvolvimento da *somatização*, como depressão, ansiedade e estresse.³³

1.5. Dentre os 101 respondentes, os dados sugerem que a '*baixa autoestima*' ocorre com maior incidência, quando associada as '*situações de transtorno de sono, pesadelos...*', '*sonhos lúcidos*', '*intuições e premonições*', do que quando associada a percepção de '*movimentação espiritual*', '*sensação de toque gélido*', '*ver vultos de espíritos*'. [idem 36]

1.6. As informações aglutinadas por afinidade, quanto ao tipo de mediunidade, deram destaque às *influências espirituais perniciosas* (36%). Contudo, ocorreu uma acentuada presença mediúnica junto a 5,3% dos respondentes (*Contatos Diretos*). Restou claro neste estudo ser necessário aos assistidos (respondentes) avaliarem atitudes que digam respeito a Vícios e a Virtudes.³⁴

1.7. Os assistidos que completaram mais de quatro atendimentos na Terapia Fluídica (atendimento semanal) estabeleceram a frequência de sua satisfação com o atendimento, permitindo perceber um sentimento generalizado de alegria com o atendimento.³⁵

1.8. Os assistidos com as características da paralisia pós-sono, na aplicação do pêndulo (cristal), apresentam poucas variações energéticas nos chakras, excetuados os chakras umbilical e sexual; e, respondem bem aos passes, assimilando as energias espirituais e orgânicas, com o que modificam a vibração magnética. [idem 36]

1.9. Informado o assistido sobre a presença e encaminhamento de espírito familiar (geralmente ocorrência percebida nos chakras laríngeo e cardíaco), o depoimento do assistido que geralmente se segue, dá conta de uma situação de desencarne de parente no passado recente. Percebe-se então, a convergência de falas entre médio e assistido. [idem 36]

1.10. O emprego do pêndulo contribuiu nas avaliações das situações de mediunidade (paralisia pós-sono), demonstrando que habitualmente estes

Coceira, ardência ou formigamento com aparecimento ou não de lesões de pele; Queda excessiva de cabelo; Insônia; Dor ou dificuldade para urinar; Mudanças na libido; Dificuldade de engravidar ou alterações do ciclo menstrual.

³³ In: 2. Fundamentação Teórica

³⁴ In: 2. Fundamentação Teórica

³⁵ In: 4. Satisfação dos Assistidos para com a Terapia Fluídica

médiuns não demonstram desequilíbrio nos chakras coronário e frontal, o que diferentemente ocorre com o cardíaco e esplênico.³⁶

1.11. O emprego do pêndulo demonstra que, nas situações de *depressão e ansiedade*, habitualmente os assistidos apresentam disfunções nos chakras cardíaco, sexual e raiz, os quais exigem mais atenção no momento do passe, visando percepção de ligações espirituais perniciosas, de espíritos familiares (obsessão por amor) e/ou infelizes. [idem 36].

1.12. A *kirliangrafia* só por si não vem resolver o problema de ninguém, mas é um dado complementar, assim como o é a Terapia Fluídica.

É preciso, pois, aprender e trabalhar com as informações que recebemos por intuição e inspiração, confrontá-las com as expostas nas terapias espíritas e então fazer escolhas básicas diante do que aprendemos; bem como controlar e aprimorar nossas tendências, hábitos e vontades, conectando-os à atitudes virtuosas, empurrando para longe forças cármicas atrativas da nossa índole viciosa.

2. Orientações doutrinárias e científicas

Os conteúdos referenciados neste estudo permitem iniciar a formação de um arcabouço metodológico e filosófico-religioso - que reconhecemos ser diversificado (alcançando ciência e mediunidade), bem como o fortalecimento de uma base empírica a qual, progressivamente, fortalecerá o conhecimento explicativo do comportamento dos fenômenos psíquicos e mediúnicos junto às pessoas assistidas pelo **GIX**, do *Núcleo Espírita Irmã X*.

Quiçá possamos, em futuro próximo, clarear ou preencher questões mediúnicas no âmbito filosófico-científico-doutrinário. Ou seja, preanunciar ideias e conclusões sustentadas em ‘alguma’ base concreta e racional - “algo ‘observável’ a partir do qual se faz a inferência teórica”.³⁷

No que diga respeito ao pensamento do movimento espírita brasileiro, sobre este ‘novo momento revisional missionário’ destacamos a fala do **Conselho Federativo Nacional da FEB**, sobre a importância, a atualidade e a filosofia que deve orientar o trabalho de unificação do movimento espírita e de união das sociedades e dos próprios espíritas, o qual põe, em destaque, a orientação de Allan Kardec:

³⁶ In: 5.2. Estudo de Casos (Percepções de Mediunidade)

³⁷ VOLPATO, Gilson. Bases Teóricas para Redação Científica: ...por que seu artigo foi negado? p. 20. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2007. 125 p. ISBN 978-85-98605-15-9.

"um dos maiores obstáculos capazes de retardar a propagação da Doutrina seria a falta de unidade" e que "dez homens unidos por um pensamento comum são mais fortes do que cem que não se entendem".³⁸

É por isto que a **FEB** convoca todos a unirem seus esforços, orientando que cada um deve realizar a tarefa que lhe cabe, com a qual mais se afine, cultivando o entendimento e a fraternidade, mantendo como objetivo comum a difusão e a vivência do Espiritismo.

"Trabalho, Solidariedade e Tolerância" foi o lema vivido por Allan Kardec na tarefa de codificação da doutrina espírita.

Mas, *"Trabalho, Solidariedade e Tolerância"* deve ser o lema que nos cabe viver na tarefa de difusão da doutrina espírita.

E, como respostas para o *segundo objeto* desta pesquisa [***A Terapia Fluídica é um caminho possível para contribuir com a reforma íntima?***], os resultados obtidos convergem para a possibilidade de elementos e conexões aqui identificadas, poderem representar mensurável avanço metodológico na direção da sustentação de projetos individuais de *reforma íntima*, com suporte nos *núcleos espíritas*.

Por todo exposto, compreendemos ser fundamental ao *núcleo espírita* adquirir o propósito de sair da sua condição de templo de crenças para assumir a *ficção de escola* capacitadora de virtudes e formadora do homem de bem.

³⁸ Allan Kardec - "Obras Póstumas" - Projeto1868 - Constituição do Espiritismo.